MEDJUGORJE

Eco de Maria, *Rainha da Paz*

SET'2011– NATIVIDADE Nª SENHORA- Via Cremona, 28 - 46100 Mantova - Itália

- edição portuguesa desde Maio de 1993 -

216

Mensagem de 25 de Agosto de 2011

«Queridos filhos, hoje convido-vos a rezar e a jejuar pelas Minhas intenções, porque Satanás quer destruir o Meu plano. Iniciei-o aqui, com esta paróquia, e convidei o mundo inteiro. Muitos responderam, mas é enorme o número dos que não querem ouvir nem aceitar o Meu convite. Por isso, vós, que haveis pronunciado o «sim», sede fortes e decididos.

Obrigada, por terdes correspondido ao Meu apelo».

PARA QUEM DISSE SIM!

de Nucio Quattrocchi

A Mensagem abre-se com o convite da Santíssima Virgem Maria dirigido a todos, para **rezarmos e jejuarmos pelas Suas intenções,** porque todos somos Seus *filhos queridos*. O convite é motivado pelos ataques de Satanás que quer destruir o plano de salvação para o mundo que Nossa Senhora está levando para a frente, por Vontade de Deus.

Estamos diante de uma situação que é terrivelmente séria, dado que só o tempo da presença da Mãe Celeste em Medjugorje, torna único este evento na História da humanidade e particularmente importante para a salvação do mundo. Nossa Senhora convida-nos mais uma vez à **oração** e ao **jejum**, dizendo, implicitamente, que temos ainda tempo… Mas até quando?

Ela mesma reassume os factos do Seu plano: **«iniciei-o aqui, com esta paróquia, e convidei o mundo inteiro»**. E desenha um balanço nada tranquilizador: **«muitos responderam, mas é enorme o número dos que não querem ouvir nem aceitar o Meu convite».** Daqui, a Mensagem é dirigida a todos, ao mundo inteiro, e é uma Mensagem que deve sacudir-nos do nosso mortal entorpecimento, deve fazer-nos reflectir seriamente e até levar-nos à decisão sem reservas. Isto vale para todos, mas em particular para **os que não querem ouvir nem aceitar o Seu convite** e, entre estes, infelizmente, não estão só leigos e ateus, os descrentes!

A Santíssima Virgem Maria está connosco para que cada um de nós possa reconhecer a dignidade perdida, o engano que nos leva para *fora da casa do Pai,* que nos leva à ilusão de que podemos ser como Ele sem Ele, que nos faz esquecer o *ser* pelo *possuir,* que consome as nossas forças, as nossas energias, a nossa própria vida naquilo que é nada mais do que a sua própria negação!

Agora conhecemos as funções do corpo humano, mas não pensamos que o homem não se reduz às suas funções. O homem está sempre mais *além*, sempre *mais para lá* do lugar em que o procuramos. O homem é criatura de Deus, feita à Sua imagem, e só em Deus podemos encontrá-lo, só em Cristo podemos conhecê-lo!

A Santíssima Virgem Maria está connosco, para que cada homem encontre a sua verdadeira dignidade que o assemelha a Cristo, que o faz filho de Deus, no Seu Filho Jesus e d'Ele viva.

Maria está connosco, para que a Paz e o Amor triunfem no mundo e cada homem reconheça que Jesus é Deus. A Sua Presença deixa-nos esperançados, mas não podemos limitar-nos a ser simples espectadores, como se o futuro pudesse correr diante de nós como um simples filme.

Por isso, vós que haveis pronunciado o Sim, sede fortes e decididos, diz-nos Nossa Senhora. Tratar-se-á de premonição de eventos duros e difíceis? Parece que sim. Sabemos que a luta entre o Bem e o Mal é coisa séria e dolorosa, e sabemos que nesta luta não estaremos sós: o Arcanjo Miguel nos sustentará, e Nossa Senhora nos protegerá. Só olhando para Jesus, trespassado e morto na Cruz, saberemos, com a Sua ajuda, enfrentar aquilo que o Pai permite que assim aconteça.

Santuário de Medjugorje

Mês de Agosto

Na Secretaria do Santuário de Medjugorje registaram-se numerosos grupos de peregrinos da Terra Santa, Coreia, Polónia, Eslováquia, República Checa, França, Itália, Inglaterra, Irlanda, Estados Unidos, Alemanha, Áustria e, naturalmente da Croácia e Bósnia-Herzegovina.

Também no mês de Agosto foram distribuídas 406 300 Santas Comunhões.

7 280 Sacerdotes (média de 234 por dia, concelebraram nas Santas Missas

do site oficial do
Santuário de Medjugorje

Gilberto Correia – R. Laureano de Brito, 22 – 4910-519 Vila Praia de Âncora – Portugal
tel/fax 258 911 181 ou 96 791 7626 -
e.mail: rainha.paz@sapo.pt — Sites: www.ecodemaria.org — http://pt.gloria.tv/?medias=texts

Mês de S. Miguel Arcanjo

Em Portugal deu-se a Antónia Astónaco uma das maiores aparições de S. Miguel que deu volta ao mundo, propagando a célebre coroa angélica em honra de S. Miguel e dos 9 coros dos Anjos. Aprovada por Bispos Diocesanos e, de modo especial, pelo Papa Pio IX, Sábio e Santo, que a enriqueceu de indulgência em 8 de Agosto de 1851

Coroa Angélica

O modo de rezar é o seguinte: recita-se cada uma das seguintes invocações, separadamente, e depois de cada uma delas oferece-se a oração de um Pai Nosso e de três Ave Marias.

1ª invocação: «Pela intercessão de São Miguel Arcanjo e do Coro Celeste dos Serafins, o Senhor nos faça dignos do fogo da perfeita caridade.»

2ª invocação: «Pela intercessão de São Miguel Arcanjo e do Coro Celeste dos Querubins, o Senhor nos conceda a graça de trilharmos a estrada da perfeição cristã.»

3ª invocação: «Pela intercessão de São Miguel Arcanjo e do Coro Celeste dos Tronos, o Senhor nos conceda o espírito da verdadeira humildade.»

4ª invocação: «Pela intercessão de São Miguel Arcanjo e do Coro Celeste das Dominações, o Senhor nos dê a graça de podermos dominar os nossos sentidos.»

5ª invocação: «Pela intercessão de São Miguel Arcanjo e do Coro Celeste das Potestades, o Senhor nos guarde das traições e tentações do demónio.»

6ª invocação: «Pela intercessão de São Miguel Arcanjo e do Coro Celeste das Virtudes, o Senhor nos conceda a graça de não sermos vencidos no combate perigoso das tentações.»

7ª invocação: «Pela intercessão de São Miguel Arcanjo e do Coro Celeste dos Principados, o Senhor nos dê o espírito da verdadeira e sincera obediência.»

8ª invocação: «Pela intercessão de São Miguel Arcanjo e do Coro Celeste dos Arcanjos, o Senhor nos conceda o dom da perseverança na fé e boas obras.»

9ª invocação: «Pela intercessão de São Miguel Arcanjo e do Coro Celeste dos Anjos, o Senhor nos conceda que estes espíritos bem-aventurados nos guardem sempre, e principalmente na hora da nossa morte.»

Antífona

«Glorioso São Miguel Arcanjo, o primeiro entre todos os Anjos, defensor das almas, vencedor do Demónio, vós que estais junto da glória de Deus e, depois de Nosso Senhor Jesus Cristo, sois admirável protector nosso, dotado de sobre-humana excelência e fortaleza, dignai-vos alcançar de Deus que sejamos livres de toda a espécie de mal e ajudai-nos a ser fiéis em cada dia ao serviço do nosso Deus. Rogai por nós, ó Bem-aventurado São Miguel Arcanjo, príncipe da Igreja de Jesus Cristo, para que sejamos dignos das promessas do mesmo Senhor. Ámen»

Oração final

«Omnipotente e sempiterno Deus que, por prodígio da Vossa bondade e misericórdia, elegestes para príncipe da Vossa Igreja o gloriosíssimo Arcanjo São Miguel, com o fim da comum salvação das almas, nós Vos rogamos que nos façais dignos de sermos, por sua benéfica protecção, libertos de todos os nossos inimigos, de sorte que nenhum deles possa molestar-nos na hora da nossa morte, mas antes nos seja dado que o mesmo Arcanjo nos conduza à presença da Vossa excelsa e divina Majestade. Pelos merecimentos de Jesus Cristo.»

Oração quotidiana

Esta oração foi composta e mandada rezar pelo próprio Papa Leão XIII

«São Miguel Arcanjo, defendei-nos neste combate, sede nosso auxílio contra as maldades e ciladas do demónio. Instante e humildemente vos pedimos; que Deus sobre ele impere e vós, Príncipe da milícia celeste, com esse puder Divino precipitai no inferno a Satanás e aos outros espíritos malignos que vagueiam pelo mundo para a perdição das almas». Assim seja!»

Acto de consagração

«Ó Príncipe nobilíssimo das jerarquias angélicas ó valoroso guerreiro do Altíssimo, zeloso defensor da glória do Senhor, terror dos Anjos rebeldes, amor e delícia de todos os Anjos justos meu dilectíssimo Arcanjo S. Miguel, desejando eu fazer parte do número dos vossos devotos e servos, a vós hoje me consagro, me dou e me ofereço e ponho-me a mim próprio, a minha família e tudo o que me pertence, debaixo da vossa poderosíssima protecção. É pequena a oferta do meu serviço, sendo como sou um miserável pecador, mas vós engrandecereis o afecto do meu co-ração; recordai-vos que de hoje em diante estou debaixo do vosso patrocínio e deveis assistir-me em toda a minha vida e obter-me o perdão dos meus muitos e graves pecados, a graça de amar a Deus com todo o meu coração. Ele, meu querido Salvador Jesus Cristo e a minha doce Mãe Maria Santíssima, obtende-me aqueles auxílios que me são necessários para obter a coroa da eterna glória. Defendei-me sempre dos inimigos da alma, especialmente na hora da minha morte. Vinde, então, ó Príncipe gloriosíssimo, assistir-me na última luta e com a vossa arma poderosa lançai para longe precipitando nos abismos do inferno aquele anjo prevaricador e soberbo que um dia prostrastes no combate no Céu. Amém.

S. Miguel Arcanjo defendei-nos no combate para que não pereçamos no supremo juízo.

(Esta consagração reza-se no Santuário de S. *Miguel no Monte Gargano, em Itália.)*

Propósitos:

Rezarei todos os dias, ao menos uma vez, a oração do Papa Leão XIII.

Terei na minha casa e aconselharei outros a que também tenham nas suas, uma imagem do glorioso Arcanjo, ao menos num quadro, se não puder ser uma estátua.

Na Internet, a Wikipédia tem uma longa página sobre Antónia de Astónaco, que infelizmente é quase totalmente desconhecida em Portugal.

O saudoso Pe. Oliveiros de Jesus Reis, editou um belíssimo livro dedicado a S. Miguel, com o título «O grande, o humilde S. Miguel», que recomendamos.

CHAMADOS À VIDA NOVA

No nosso caminho, frequentemente, aconselhamos o desejo de um **renovamento interior** e a percorrer o caminho, muitas vezes impenetrável, para chegar às novas metas que possam aquecer o coração e dar sentido pleno à nossa existência. Às vezes, acontece procurar longe de nós aquilo que já habita no nosso espírito, esquecendo que o Senhor, desde o princípio, nos ama pelo que somos e nos torna íntimos a Ele.

Com o Baptismo recebemos uma união sagrada e Deus nos fez dom da realidade que temos impressa como um selo. Muitas vezes, porém, não percebemos este privilégio gratuito porque somos arrastados pelas coisas do mundo e esquecemos que o rosto amoroso de Deus está sempre sobre nós e nos acompanha. Nossa Senhora, com a Sua presença, ajuda-nos constantemente a redescobrir a beleza da nossa vida e as potencialidades do amor que está em nós.

Se estamos conscientes de ser amados, devemos estar conscientes também de que somos **um «povo de sacerdotes», chamados a renovar o mundo, a transformá-lo.** Em nós brotam dons que podem tornar nova e inteira a humanidade: o Espírito Santo guia-nos e sustém-nos quando caminhamos, fracos e inseguros, sobre o caminho do renovamento.

Não podemos esconder, com efeito, que vivemos num mundo difícil, no qual não faltam contrariedades. O homem vê-se frequentemente desorientado porque está privado dos pontos de referência, e hoje, em particular, **assistimos a uma mudança de época,** a uma instabilidade política e económica. Eis que agora nos é dado **por tudo diante de Deus**: a vida dos outros e a nossa, o cansaço, as incertezas do quotidiano, as nossas interioridades… **Só Ele pode dar-nos criaturas novas** que não tenham medo e não se desencorajem.

Que bom poder dizer, todos os dias, que tudo tem início em Deus, sem correr o risco de nos deixarmos arrastar pela emoções superficiais, tão fortes quanto passageiras. **Somos chamados explicitamente para fazer unidade,** para caminhar e alegrarmo-nos juntos, para nos cansarmos juntos, partilharmos e rezarmos juntos. As nossas experiências na vida demonstram que não é evangélico dizer que estamos bem sós. Quando atiramos uma pedra a um espelho de água vemos que se desenham círculos concêntricos: isto pode simbolizar a nossa vivência enquanto convidados, por meio de Jesus Cristo, a criar o bem que se expande e que pode redimir a humanidade.

É importante morrer para nós mesmos, para que os outros tenham vida; possamos ser nós, radicados em Cristo, sinais tangíveis da Sua presença no mundo. O Amor nos arrasta, a fim de que façamos sempre passar o Espírito de Deus no encontro com as pessoas que partilham os nossos caminhos: somos convidados a pôr nas mãos do Pai os nossos familiares, a confiar todas as pessoas queridas, os mais afastados…

Se a nossa vida for uma oferta a Deus que se renova todos os dias, seremos capazes de amar sem julgar: é Ele que fala aos corações, que convida ao silêncio, à escuta e ao discernimento.

Neste tempo é-nos dado invocar a Santíssima Virgem Maria, para que nos ajude a confirmar e viver os nossos desejos de ser uma humanidade nova, caminhando com amor fraterno e sustentada pelo Senhor.

(Lidio Piardi)

Pensamentos simples

de Pietro Squassabia

Apontamentos de Medjugorje

Medjugorje está luminosa, como sempre. É surpreendente a luz que difunde para iluminar coisas, pessoas, corações, até nos locais mais escondidos, para aclarar as noites, para que não haja medo.

Aqui, a Rainha da Paz mostra Jesus, como o fez em Caná da Galileia, onde O indicou aos servos, para transformar aquela água em vinho: também a «nossa água» pode ser transformada em vinho bom. Aqui Nossa Senhora mostra o Filho, que é Novidade além de toda a imaginação.

Jesus, depois de uma longa viagem, parece acolher-nos na igreja paroquial de Medjugorje, na Santa Missa da tarde, para dizer-nos, inesperadamente: «Coragem, não temais, porque não olho tanto para as tuas faltas quanto a tua disponibilidade para acolher o Meu Amor. Esquece-te de ti mesmo e olha para Mim, que Sou a Vida, e viverás».

Sente-se uma nova amizade com Jesus, que parece sussurrar: «Estou contigo, te quero bem, sou a tua ajuda; não é uma ajuda de homem, mas de Deus Omnipotente , que provê sempre com amor, sem nunca esquecer as Suas criaturas… E a alma fica cheia de esperança e de gratidão».

Aqui tudo se reveste de novidade, até a oração. No Pai Nosso alcança-se de modo novo, a palavra *hoje*, que mencionamos quando pedimos ao Pai: dai-nos hoje o pão de cada dia, e na «Avé-Maria» a palavra que pedimos à Mãe: rogai por nós, pecadores, agora… E assim as acções presentes adquirem importância nova, até as mais humildes, as mais pequenas, pelas quais pedimos ajuda ao Pai e à Mãe, para vivê-las com alegria em todo o momento, como nos pede Nossa Senhora, nas Suas Mensagens.

De novidade se torna pura a vida quotidiana, que assume o aspecto de um «jogo de amor» predisposto do Alto, a que todos estamos convidados a jogar com alegria, em que o Céu e a Terra jogam connosco, para felicidade de todos. Compreende-se que tudo é dom, não uma conquista pessoal: quanto se vê, quanto se experimenta, quanto se possui, é tudo gratuitidade. E se tornam surpresas do Dom grande: Jesus. Aqui podes ver a tua pobreza revestida de Luz e experimentarás alegria.

Agora a minha viagem nesta terra está a terminar e, enquanto me preparo para regressar ao meu país, sinto um profundo sentido de gratidão à Santíssima Virgem Maria, que difunde neste lugar, já há 30 anos, graças sem medida, para alegria nossa, do Céu, da Terra e de todo o Universo. Medjugorje aparece precisamente como um imenso dom dado por Deus, e transmitido pela Mãe, para a salvação da humanidade inteira.

Jovens como rebentos do verão

Livres da escola, livres de escolher como usar o seu tempo livre que o verão oferece, para restaurar a mente, o corpo e também o espírito. Por isso, jovens sensíveis a tudo que é verdade, nos últimos anos e número crescente, optam por dedicar um tempo a Deus, deixando-se encher pela única verdade que liberta.

Necessitados da verdade, precisam de profunda liberdade para partilharem com outros jovens que escolhem deixar as fáceis e imediatas gratificações mundanas, muitas vezes vazias do sentido de vida).

Unem-se a outros, que como eles, não tencionam comprometerem-se com o espírito do mundo mentiroso e falso. Por isso, acorrem em massa à reunião que todos os anos, no início de Agosto, em Medjugorje, se vê chegar dezenas de milhar de jovens vindos de todas as partes do mundo, cheios de alegria.

Acontecimento iniciado há 22 anos, de modo espontâneo e tímido, o **Festival dos Jovens** é agora, para muitos, um novo chamamento para os que sentem necessidade de conforto, de Conselhos, de coragem para enfrentar a vida com o entusiasmo de um novo rebento na Fé para vir a florescer.

Chamo-vos amigos

(Por Francesco Cavagna)

O que é a Igreja? Ou melhor, quem é a Igreja? Visitando Medjugorje, pode ver-se e compreender: pessoas de todas as «línguas, povos e nações» reunidas à volta de um único Altar, em que Jesus é o Centro.

E Maria é aquela que preparou tudo isto, que convidou pessoalmente cada um de nós. É agora lugar comum pensar nos clérigos e nas altas hierarquias quando se fala da Igreja. Mas ela é antes de tudo um povo que partilha a esperança no Ressuscitado e vive uma profunda comunhão de amor ao partir o pão, o Pão Eucarístico.

Quantos discursos se desperdiçam e quantas vezes se ouve dizer «Deus, sim; Igreja, não!»… Agora compreendo que também eu sou Igreja.

Igreja são todos os que caminham ao encontro de Deus. Precisamente a nós, Deus confia a missão de continuar a torná-Lo presente sobre a Terra! A Trindade Santíssima confia sobremaneira em nós, para nos confiar esta importante missão: ser Seu símbolo, Seu instrumento, Seu povo, Seus membros, e nesta confiança se mostra a máxima expressão do Seu Amor.

Este é o grande milagre que se repete silenciosamente aqui em Medjugorje. Pela grandeza daquilo que Medjugorje é, ninguém pode dizer que compreendeu profundamente esta contínua novidade. Vendo que deste lugar cada um leva para casa uma recordação preciosa e pessoal, cada um permanece também tocado por algo diferente. E não há que admirar se as impressões forem, às vezes, até diferentes.

Eu, que há anos tenho vivido nesta terra abençoada, tocando-me tantas belezas escondidas e também muitas contradições para dissolver, voltando a Medjugorje depois de um longo período de ausência, permaneço tocado por particulares que antes não notava. Além de tudo, agora me toca o rosto sereno da gente, a participação activa e empenhada na Santa Missa, a luz nos olhos de quem se apresenta para receber a Eucaristia. A comunhão simples que se forma entre a gente proveniente de povos diversos, às vezes dos lugares mais distantes do mundo.

Medjugorje é algo vivo, não é um museu, não é um lugar, um monte, não é a simples história dos adolescentes que crescem juntos de Nossa Senhora. Medjugorje é vida vivida, é o milagre de tantas pessoas que renovaram o seu coração e mudaram a vida e continuam a mudar de vida.

Medjugorje são os filhos de Maria, são os seus peregrinos, Medjugorje representa esta Igreja viva que é o testemunho mais belo e mais autêntico de Cristo Ressuscitado. Esta Igreja que continua a atrair novos membros, porque o amor é uma linguagem universal. Porque cada alma tem necessidade da paz profunda que aqui é concedida em abundância. Porque o rosto sereno das pessoas que são felizes de viver porque amam, é um testemunho estupendo que tem a força de atracção

Deus connosco

Às vezes sucedem factos que fazem pensar numa sábia realização de Deus, sempre zelosa nos confrontos dos Seus filhos. Foi o que me veio à mente, à medida que escutava o episódio de uma experiência vivida pela filha de uma minha amiga, G. Alguns meses atrás, G., com o marido e a sua filha, decidiu ir a Kvar - uma pequena ilha na Croácia - para férias junto ao mar. Ambos ginecólogos num hospital de Roma, tendo às costas um período de trabalho intenso, pensaram encontrar alívio naquela ilha de que tanto se fala como um lugar belíssimo.

Embarcaram em Ancona: o ferry boat tem o nome de «Rainha da Paz». E eis que começa a delinear-se o projecto de Nossa Senhora, com um início assim! Os esposos, olhando para fotos, pensam no momento do nascimento da sua filha: foi uma gravidez difícil e logo foram atraídos a entrar na capela do barco para agradecer. Ambos são crentes, mas não praticantes. À saída da capela encontram-se com um grupo de peregrinos que seguiam para Medjugorje. Este nome não lhes diz nada, nem nunca tinham ouvido falar, não sabiam nada de nada. Curiosos, fazem algumas perguntas e então alguém começou a relatar. Depois, interveio o sacerdote que acompanhava aquele grupo e aprofundou o discurso… Por fim, sem se saber como, aquela família, sem ter programado tal, mas longe de ter suspeitado, encontra-se em Medjugorje, renunciando à estadia na ilha de sonho e superando o obstáculo da falta de preparação (dado que iam preparados, sim, para umas férias no mar) e do próprio alojamento, que acabaram por encontrar facilmente numa pensão próxima da igreja.

Antes de partir, o marido tinha internado no hospital uma paciente grávida de seis meses, com gravíssimos problemas: uma pressão altíssima que não baixava e o bebé que já não crescia. Tinham decidido fazer uma cesariana para salvar a mãe: quanto ao bebé havia poucas esperanças…

Transportando ele a filha, e ela o carrinho do bebé («eu, que parava só a tirá-lo do automóvel»), seguem para a Colina das Aparições. Aqui, ele encontra-se a rezar, não por si, mas por aquela paciente.

Eis a resposta pronta. Na mesma noite, de regresso à pensão, receberam um telefonema do hospital: a paciente, inexplicavelmente, estava melhor; a pressão, até então, insensível a todo o tratamento, estava a descer. A operação fora suspensa. O bebé, lentamente, recomeçou a crescer! Ao fim de nove meses, veio ao mundo um bebé são: chama-se Emanuel, que significa *Deus connosco…*

IMITAÇÃO DE CRISTO

CAPÌTULO III

Do homem bom e pacifico

1.Primeiro tem paz contigo, e depois poderás dar paz aos outros.
2.Mais vale o homem pacífico do que o muito letrado.
3.O homem irascível até o bem converte em mal e supõe sempre o pior.
4.O homem bom e pacífico tudo deita à boa parte.
5.Quem vive em verdadeira paz de ninguém desconfia; enquanto que o descontente e alterado anda atormentado com muitas suspeitas, e não descansa nem deixa descansar os outros
6.Diz muitas vezes o que não de-vera, e deixa de fazer o que mais lhe importa.
7.Critica as acções alheias, e descuida-se da sua obrigação.
8.Tem, pois, primeiro, zelo de ti, se com direito o queres ter do pró-ximo.
9.Sabes muito bem desculpar e dissimular as tuas faltas, mas não queres aceitar as desculpas dos outros.
10.Mais justo fora que te acusasses a ti e desculpasses o teu irmão.
11.Sofre aos outros, se queres que te sofram a ti.
12.Vê quão longe estás ainda da verdadeira caridade e humildade, a qual não sabe irar-se ou indignar-se contra ninguém, senão contra si.
13.Não é grande virtude conviver com os bons e pacíficos, que isto a todos, naturalmente, agrada, e cada um gosta de viver em paz e tem mais amor aos que são do seu parecer.
14.Porém, poder viver em paz com os ásperos e de má condição, ou com os indisciplinados ou com os que nos contradizem, é graça admirável e acção va-lorosa e digna de muito louvor.
15.Alguns há que têm paz consigo e com os outros.
16.Outros há que nem a têm, nem a deixam ter aos demais; e, sendo molestos ao próximo, mais ainda o são a si mesmos.
17.Há ainda outros que, tendo paz consigo, trabalham por comunicá-la a seus irmãos.

Mensagem de 02.09.2011,

dada por Nossa Senhora
em Medjugorje, à vidente Mirjana

"Queridos filhos, com todo o coração e com a alma plena de Fé e de Amor ao Pai Celeste, dei-vos, e dou-vos, novamente, o Meu Filho. O Meu Filho fez-vos conhecer a vós, povo de todo o mundo, o único Deus verdadeiro e o Seu Amor. Conduziu-vos pelo caminho da Verdade e tornou-vos irmãos e irmãs. Por isso, filhos Meus, não vagueeis inutilmente, não fecheis o coração diante desta verdade, esperança e amor. Tudo à vossa volta é passageiro e tudo se desmorona, só a Glória de Deus permanece. Por isso, renunciai a tudo o que vos afasta do Senhor. Adorai apenas a Ele, porque Ele é o único Deus verdadeiro. Eu estou convosco e permanecerei ao vosso lado. Rezo, de modo particular, pelos pastores, a fim de que sejam dignos representantes do Meu Filho e vos conduzam, com amor, pelo caminho da Verdade. Agradeço-vos!".

Dou-vos o Meu Filho

Por que está a Santíssima Virgem Maria connosco? Eis a Sua resposta simples, clara, transparente como água que jorra para a Vida Eterna (Jo 4,14**): Com todo o coração e com a alma plena de Fé e de Amor ao Pai Celeste, dei-vos, e dou-vos, novamente, o Meu Filho.**

A Santíssima Virgem está connosco para dar-nos o Seu Filho Jesus; que já no- -Lo deu recebendo-O em Si do Espírito Santo, quando era ainda menina, e no-Lo dá ainda hoje. Hoje, como então, por Vontade do Pai, com todo o coração e com a alma cheia de Fé e de Amor ao Pai Celeste.

Jesus é o Amor incarnado do Pai, e Maria deste Amor é berço e Mãe. Tudo o que a humanidade conhece desde há quase dois mil anos, desde quando Jesus Se revelou, por meio dos Apóstolos (e em particular do Apóstolo Paulo), em todo o mundo: **o Meu Filho fez conhecer a vós, povo de todo o mundo, o único Deus verdadeiro e o Seu Amor**.

A vinda de Jesus ao mundo enche a milenária espera do Povo eleito. O Salvador esperado está finalmente entre os seus; Ele é o Verbo, n'Ele está a Vida e a Vida é Luz dos homens, mas nem todos O acolhem; mas aos que O acolhem, aos que crêem no Seu Nome, dá o poder de se tornarem filhos de Deus, de nascerem d'Ele, disse João (cf Jo 1,1-13), e o que disse é válido ainda hoje. Nós, cristãos, os Seus de hoje, acolhemos verdadeiramente Jesus? Deixamos verdadeiramente que o Espírito nos conforme a Ele? Somos filhos de Deus, na verdade, ou o somos apenas formalmente? A nossa identidade cristã brilha na nossa vida ou é só inscrição nos registos paroquiais?

Afastai-vos de nós, Senhor, porque somos pecadores, diríamos, como Pedro, e com muitas razões, mas, apesar de tudo, e apesar da consciência da nossa absoluta indignidade, não sabemos fazer por menos, do que olhar para Ele, de esperar n'Ele, de desejar o Seu olhar sobre nós! Tu, irmão, e tu, irmã, que vagueais inutilmente na procura de uma razão de vida, parai, repousai, deixai-vos alcançar pela Vida: nada nem ninguém pode separar-se do Amor de Cristo; não há ninguém na Terra nem no Céu que te possa separar d'Ele, excepto tu mesmo, tu mesma. Abandona-te nos Seus braços, escancara-te e ajoelha-te aos pés da Cruz, por ti, por mim, por todas as criaturas humanas de ontem, de hoje, de sempre. Irmãos, irmãs, não fechemos o coração frente a esta verdade, Esperança e Amor, como Maria, Nossa Santíssima Mãe, nos exorta, as Suas palavras orientam a nossa vida: basta um momento de sincero, total, abandono ao Pai, uma evocação de ajuda que nasça do profundo do coração e não apenas dos lábios, para dar início ao nosso nascimento do Alto. Não será um caminho cómodo, mas não estaremos sós e encontraremos ajudas inesperadas e impensáveis porque teremos olhos para ver, ouvidos para ouvir, coração para compreender quanta riqueza de graça existe no mundo e quanto bem é para nós o nosso vizinho, o nosso próximo, pronto para acolher as mãos de quem vive ao lado, do coração de quem ama em silêncio, da criança que sorri, em suma, da Luz de Cristo que só agora estaremos à altura de colher e recolher. Estas palavras não são exortações vazias, mas fundadas na Palavra e nos testemunhos dos Santos: basta experimentar, para confiar em Deus, para dirigir-se a Ele dando-Lhe crédito e sem pretender que Ele se curve aos nossos pedidos ou as nossas urgências, antes, entrando no abandono a Ele. Nos cuidados relativos ao corpo, nós damos crédito ao nosso médico; então, por que não nos comportamos de modo semelhante com os cuidados do espírito? Mas o Especialista na matéria é o Médico por excelência, o Maior, o Único, que existe, que não tenha existido, e que não possa existir, Aquele que tem o poder de curar a alma e o corpo.

Tudo à vossa volta é passageiro e tudo se desmorona, só a glória de Deus permanece. Por isso, renunciai a tudo o que vos afasta do Senhor. Adorai apenas a Ele porque Ele é o Verdadeiro Deus.

Depois de dois mil anos, é verdadeiramente tempo para que a humanidade desperte do sono, da letargia, do mero activismo, do poder definido como serviço, do egoísmo que se esconde no amor, do virtual que toma o lugar do real, da mentira que se encapota da verdade. O nosso falar seja «Sim, sim; não, não». O resto vem do maligno.

Maria está connosco: **Eu estou convosco e permaneço ao vosso lado,** diz-nos, em Medjugorje, mas quem escuta? **Muitos responderam, mas é enorme o número dos que não querem ouvir nem aceitar o Meu convite,** disse-nos também, no passado 25 de Agosto, e resta tomar nota e tirar as consequências a todos os níveis; pessoais e comunitários, leigos e eclesiásticos. Mas a responsabilidade da Igreja Católica é particularmente grave e precisa que, pelo menos os que disseram Sim a Nossa Senhora, implorem a Deus a Graça e a Luz necessárias, a fim de que a Comissão expressamente constituída se exprima segundo a Divina Vontade e não apenas por "respeitos humanos", com prudência inadequada.

Paz e alegria, em Jesus e Maria!

Comentário de
Nuccio Quattrocchi

Tempo de colheita, tempo de missão

de Stefania Consoli

Também este ano, os frutos maduros sobre as árvores não faltaram. Os ramos carregados, com o peso, tocavam a terra: perfumes, cores, sabores que a Providência pôs à disposição, para nossa alegria.

O Verão, e depois o Outono, é tempo de colheita das uvas, mas também tempo de contemplação pela generosidade de uma natureza que não falta nas suas estações. Cada grão de trigo, cada bago de uva é vontade de Deus, dando-nos tudo gratuitamente, como expressão de um amor que continuamente se renova.

O Senhor quer-nos felizes. Sim, toma conta de nós. Não deixa que nos falte algo, como diz o Salmo 23.

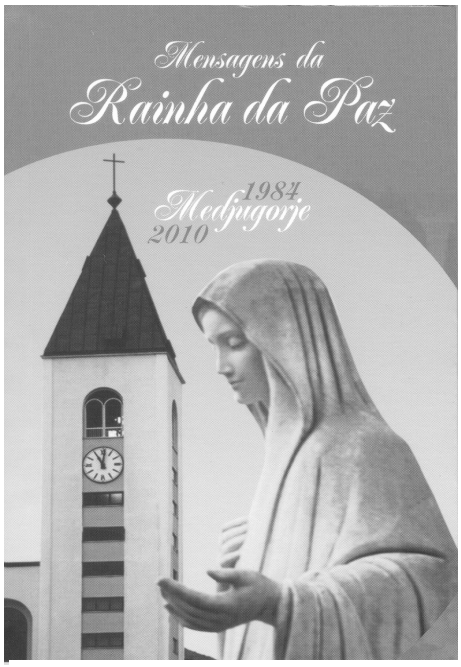
Se estivéssemos verdadeiramente conscientes, passaríamos todo o dia a agradecer… Mas, como crianças viciadas, porque «acostumados» ao bem que todos os dias nos é dado, não só damos por concedido o direito de receber, como, se não obtemos aquilo que pretendemos, fechamos a Deus o nosso coração, endurecidos na rebelião.

Tempo de colheita, tempo de gratidão; *«Queridos filhos, agradecei comigo ao Altíssimo a Minha presença junto de vós…»,* disse a Rainha da Paz, no dia em que se cumpriam 30 anos de Aparições em Medjugorje. "Agradecei ao Altíssimo", como que a dizer que isso é raro e a ingratidão não é normal! A presença da Santíssima Virgem Maria entre nós, de facto, é um tal dom extraordinário que deveria sempre encher-nos de admiração. Uma admiração que deveria transformar-se em gratidão, pelo privilégio que tivemos de viver no tempo em que a Mãe de Deus nos faz tocar pessoalmente os íntimos segredos do Seu Coação. Nunca antes havia sucedido, desde a primeira hora, na história. Não esqueçamos.

É tempo de colheita, porém, até para Ela, para a Rainha da Paz, que nestes anos semeou nas nossas almas o apelo a que cada um seja *criatura nova* e tenha o desejo de vida eterna, junto à consciência de que tudo começa em Cristo e a Ele deve regressar. Que fez germinar no nosso espírito o desejo de participar no grande desígnio de salvação que envolve o mundo inteiro, através do nosso «Sim» incondicional, tal como Ela mesma o pronunciou em Nazaré. Um *«Sim»* que Lhe permite colher da planta da nossa vida, a disponibilidade para segui-La no caminho do abandono confiante e humilde, obediente à vontade divina.

Tempo de colheita, por fim, para os que responderam, mas só se estiverem dispostos a mover-se para procurar *«todos os corações adormecidos, a fim de que acordem do sono da incredulidade»* - assim como a Mãe nos convida na Mensagem de 25 de Junho passado: «*muitos sãos os que responderam, mas espero e procuro*».

Espera que os filhos se recolham, procurem nos lugares e nas situações mais impensáveis, até naqueles que aos nossos olhos parecem desprezíveis, porque encharcados de pecados, manchados de perversões e maldade. Também ali Nossa Senhora procura os seus filhos, para chamá-los à colheita, como frutos de conversão autêntica e sincera, para ampliar a oferta ao Pai. Mas não só, chama-nos e precisa de nós.



Livro de Mensagens da Rainha da Paz dadas em Medjugorje

«Por mais que a sua provação seja dura, nunca se igualará ou superará a do Filho de Deus!»

«Procure não inquietar a sua alma diante do triste espectáculo da injustiça humana. Sobre esta injustiça você verá um dia o triunfo definitivo da justiça de Deus.»

(Padre Pio de Pietrelcina

COMUNHÃO EPIRITUAL

Eu quisera, SENHOR, receber-Vos com aquela pureza, humildade e devoção com que Vos recebeu a Vossa Santíssima Mãe: com o espírito e o fervor dos Santos!

SANTA MISSA…

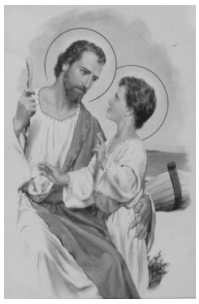
…no Santuário de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal, em Vila Viçosa, é celebrada todos os dias 25 de cada mês, Santa Missa em acção de graças pela presença da Santíssima Virgem Maria no meio de nós e por todos os leitores do Eco de Maria, Rainha da Paz….

Eco de Maria, Rainha da Paz
Redacção

A fim de sabermos como responder ao crescente número de pedidos do Eco, pedimos, sobretudo a quem distribui este jornal, que nos informe se o numero de cópias que actualmente recebem corresponde às necessidades ou se devemos alterar a quantidade.

A experiência diz-nos que raramente obtemos resposta aos nossos pedidos, mas dada a exigente situação actual, esperamos a vossa gentileza à solicitada resposta.

A Vós, São José, o nosso agradecimento pela protecção que Vos dignais oferecer à edição do **ECO DE MARIA, Rainha da Paz**. Contamos com a Vossa preciosa direcção, para que estas Mensagens sigam o seu caminho e não sejam tomadas como simples curiosidade.



Pessoas pedem o NIB bancário, a fim de ajudarem a manutenção da edição deste jornal. Agradecemos todas as ajudas tão necessárias e urgentes, contudo, esclarecemos que o Eco é gratuito, sendo a ajuda um acto puramente voluntário.
CGD - 003509010000186220015 — ou — BES - 000706150000091000372
As ajudas por cheques deverão ser passados à ordem de Gilberto Correia

5.000 exemplares - Casa dos Rapazes - 4900 Viana do Castelo 08/2011

O ECO É GRATUITO.